



TST tenta resolver impasse entre empresas e aeroviários para evitar greve

O Tribunal Superior do Trabalho marcou para esta segunda-feira (19/12), às 13h30, a audiência de conciliação e instrução do dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários e pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas contra o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea). Os sindicatos afirmaram ao TST que a proposta única das empresas em reajuste de 3%, metade da inflação, pode culminar em greve já marcada para o dia 22, próximo ao Natal.

A ministra do TST, Maria Cristina Peduzzi, marcou a audiência com as duas entidades pela similitude de matérias e de interesses, considerando o encerramento do ano judiciário no dia 20. As partes tentarão, com a mediação do TST, resolver o impasse e evitar a greve. Os sindicatos apresentaram como argumento ao tribunal estudos que demonstrariam que, nos últimos cinco anos, o setor aéreo brasileiro mais que dobrou de tamanho. O crescimento de 15,37% ao ano não estaria de acordo com aumento real de 7,79%, equivalente a uma média anual de 1,51%, conforme o sindicato dos Aeronautas.

Ainda de acordo com os sindicatos, o Ministério do Turismo apontou um resultado positivo e crescimento das empresas no primeiro semestre deste ano. A reivindicação de aeroviários, pessoal que trabalha em terra, e aeronautas, aqueles que trabalham embarcados, tem por base o reajuste de 13% para ambas entidades. *Com informações das Assessorias de Imprensa do TST e dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários.*

DC 9097-19.2011.5.00.0000 e DC 9073-88.2011.5.00.0000

Date Created

19/12/2011